



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

IMPRESSÕES SEMÂNTICAS DE UMA IMAGEM EM RELAÇÃO COM OUTROS ACONTECIMENTOS NO LIVRO DIDÁTICO

Eixo Temático: **ÉTICA, DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA**

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Érica Costa Rêgo¹

UESB/FAPESB/GEPES

Florisbete Jesus Silva²

UNICAMP/IEL/LED/GEPES

Danilo Sobral de Souza³

UESB/PPGLIN/GEPES

Sabrina Santos Barros⁴

UESB/PPGLin/CAPES/GEPES

Adilson Ventura⁵

UESB/DELL/PPGLin/ProfLetras/GEPES/LED

RESUMO

Este trabalho apresenta uma análise dos sentidos constituídos a partir de uma imagem e sua relação com outros acontecimentos no livro didático. Para tanto, utilizamos procedimentos da Semântica do Acontecimento, teoria enunciativa elaborada por Eduardo Guimarães (2002, 2018). Dessa maneira, após sondagem e recorte do *corpus*, procedemos à exploração descritiva da imagem e à análise de enunciados dos acontecimentos enunciativos e aliadas, utilizando os procedimentos da articulação, da reescritura e da paráfrase. Como resultado dessa pesquisa, chegamos à conclusão de que não há um trabalho crítico do alocutor-autor sobre os sentidos sustentados pela parte verbal aliada à não-verbal, enfatizando-se o mero trabalho com questões gramaticais.

¹Graduanda em Letras Vernáculas pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa (FAPESB); Grupo de Estudos e Pesquisa em Semântica (GEPES-UESB). E-mail: erikajoicerego3@gmail.com

²Doutoranda em Linguística – Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) – Brasil, sob orientação da Professora Sheila Elias de Oliveira; Professora do Ensino Superior e da Educação Básica (FNSL/Rede Municipal de Porto Seguro – BA); Grupo de Pesquisa Linguagem, Enunciação, Discurso (LED/UNICAMP); Grupo de Estudos e Pesquisa em Semântica (GEPES-UESB); E-mail: florisbete@gmail.com.

³Doutorando em Linguística pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – PPGLIN/UESB. Grupo de Estudos e Pesquisa em Semântica (GEPES-UESB). E-mail: danielosobraldesouza@gmail.com

⁴Mestranda em Linguística, UESB; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB); Programa de Pós Graduação em Linguística (PPGLIN). Grupo de Estudos e Pesquisa em Semântica (GEPES-UESB); E-mail: 97sabinabarrosgmail.com.

⁵Doutor em Linguística – Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) – Brasil; Professor Titular da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) – Brasil; Programa de Pós Graduação em Linguística (PPGLIN); Mestrado Profissional em Letras (Profletras); Grupo de Estudos e Pesquisa em Semântica (GEPES-UESB); Grupo de Pesquisa Linguagem, Enunciação, Discurso (LED/UNICAMP); E-mail: adilson.ventura@gmail.com.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

Palavras-chave: Sentidos. Imagem. Livro Didático.



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

1 INTRODUÇÃO

Como palavras iniciais, cabe afirmar que somos integrante do GEPES (Grupo de Estudos e Pesquisa em Semântica) e analisamos, de forma geral, os sentidos constituídos em diferentes materialidades, dentre elas aquelas que são utilizadas em salas de aula, na educação básica. Nesta pesquisa, em específico, o nosso interesse recai sobre a materialidade do Livro didático (doravante, LD), haja vista que este se constitui como um importante recurso no processo ensino-aprendizagem. É o material que dá suporte ao professor no trabalho com os conteúdos em sala de aula.

Pensando sobre a relevância da análise deste material, elegemos a coleção elaborada pelos autores Cereja, Vianna e Damien (2016), uma das coleções mais difundidas para ensino no Brasil, segundo dados do Fundo Nacional de Educação, disponibilizados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD).

Com base no recorte operado nessa materialidade, analisaremos as significações constituídas a partir de uma imagem, aliada a exercícios e a um texto. Utilizamos, para tanto, os pressupostos teóricos da Semântica do Acontecimento (GUIMARÃES, 2002, 2018), a qual, em linhas gerais, preconiza que os sentidos não são transparentes e devem ser analisados no acontecimento da enunciação. Dessa forma, a partir da sondagem no LD, analisamos as significações da parte textual, por meio dos procedimentos teóricos, da paráfrase, da articulação e da reescrituração, para, ao final, identificarmos os sentidos que são constituídos no recorte.

2 MATERIAL E MÉTODOS.

O material foi selecionado seguindo o procedimento de sondagem, através da qual as imagens do Livro Didático foram analisadas, partindo da sua relação com os acontecimentos que constituem os espaços de enunciação dos quais elas fazem parte. O procedimento de sondagem coloca em pauta “enunciados existentes, em textos existentes, e poderão ser relacionadas com outras sondagens que podem confirmar, infirmar, aprofundar, modificar o que se conseguiu com sondagens já realizadas” Guimarães (2018, p. 18).

Selecionada a imagem, iniciamos a análise, primeiro das informações que ela traz, o que está em primeiro plano. Em seguida, fizemos uma relação dessa imagem com as cenas enunciativas que compõem o espaço de enunciação em que ela se encontra: um discurso da ativista paquistanesa Malala Yousafzai; propostas de atividades apresentadas pelo autor do livro didático. Cena enunciativa, aqui, é tomada como um espaço particular, onde os lugares de enunciação no acontecimento são distribuídos: Locutor (responsável pelo dizer); alocutor (lugar social de onde se diz algo); alocutário (lugar social de inter-relação com o alocutor); enunciadore (lugar de dizer) (GUIMARÃES, 2005).

Para compreender os sentidos construídos nas cenas enunciativas, em sua relação com a imagem, utilizamos os procedimentos de articulação, reescrituração e paráfrase. O primeiro procedimento estabelece relações semânticas pela forma como os elementos linguísticos dão sentido a outros elementos em sua proximidade, mediante



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

agenciamento enunciativo; o segundo consiste em redizer o que já foi dito, projetando para outros sentidos (GUIMARÃES, 2007, 2009); o terceiro, por sua vez, testa as os limites de possibilidades interpretativas do acontecimento e possibilita, ao analista, verificar de que maneira esses sentidos são sustentados naquele acontecimento. (SOUZA, VENTURA, 2019)

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise apontou para uma preocupação, por parte do alocutor-autor do livro didático, somente com os aspectos relacionados ao uso da gramática, sem levar em consideração os sentidos construídos pela língua em funcionamento. O discurso de Malala Yousafzai é utilizado só como suporte para a identificação de pronomes de tratamento, não há um trabalho com os sentidos que atravessam esse texto. A imagem que aparece na página em que as atividades são propostas é ignorada, aparece apenas como mera ilustração.

CONCLUSÕES

As análises realizadas nesta pesquisa nos possibilitaram entender como são trabalhados os sentidos no LD, levando em conta a imagem em relação com o acontecimento no material. Chegamos à conclusão de que a imagem é utilizada com uma finalidade ilustrativa, pois não se trabalha de maneira crítica com os seus sentidos e em relação aos sentidos do texto. Vale ressaltar que o nosso propósito com este trabalho não é o de desqualificar o que se é posto no recurso didático, mas apresentar uma análise do funcionamento das significações no *corpus*, partindo do pressuposto de que a linguagem significa e escapa às intenções dos falantes.

Dessa forma, acreditamos que a relevância deste trabalho se pauta no fato de que se propõe um olhar mais crítico para os sentidos, estimulando a interpretação e a criticidade em relação às significações que são construídas nas diferentes materialidades e espaços. De modo mais específico, esta pesquisa nos faz pensar sobre uma Ética (Ventura, 2008) em relação aos sentidos que funcionam no espaço escolar e, por conseguinte, na sociedade.

Ademais, com este trabalho se contribuirá para a formação de um *corpus* que, posteriormente, servirá para demais pesquisadores que tenham materiais didáticos de Língua Portuguesa o seu objeto de estudos.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

REFERÊNCIAS

CEREJA, W.; VIANNA, C. D.; DAMIEN, C. **Português Contemporâneo: Diálogo, Reflexão e Uso**. 1. ed. São Paulo, 2016.

GUIMARÃES, Eduardo. **Semântica do acontecimento**: um estudo enunciativo da designação. 2.ed. Campinas, SP: Pontes, 2005.

GUIMARÃES, Eduardo. Domínio semântico de determinação. *In*: GUIMARÃES, E.; MOLLICA, M.C. **A palavra**: forma e sentido. Campinas: Pontes, RG Editores, 2007.

GUIMARÃES, Eduardo. A enumeração funcionamento enunciativo e sentido. **Caderno de Estudos Linguísticos**, Campinas, v. 51, n. 1, p. 49-68, Jan./Jun. 2009. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cel/article/view/8637219>. Acesso em: 17 mar. 2015.

GUIMARÃES, Eduardo. **Semântica, enunciação e sentido**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2018.

SOUZA, D. S.; VENTURA, A. Paráfrase: um mecanismo de análise da Semântica do Acontecimento. **Revista Ecos**, v. 26, p. 349-367, 2019.

VENTURA, Adilson. Sentido: Uma questão Ética? *In*: OLIVEIRA, R. R. R. et. al. **Linguagem e Significação: Práticas Sociais** vol. 2. Campinas, SP: Pontes Editoras, 2018.